



V Informe anual Verdade, justiça e reconciliação

Prestação de contas sobre os compromissos assumidos

em relação à atenção às vítimas de abusos
e à criação de ambientes seguros

*Elaborado pela "Comissão Interdisciplinar"
da Direção Geral
dos Legionários de Cristo*

3 de abril de 2025



LEGIONÁRIOS DE CRISTO



Índice

Índice

I. Apresentação

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 19 anos de caminho, passo a passo

III. Compromissos da Congregação 2020-2026: lista de avanços em 2024

- a. Atenção às vítimas
 - 1. Resposta às denúncias recebidas
 - 2. Canal independente de escuta, acolhimento e atendimento às vítimas
 - 3. Busca ativa às vítimas pela Congregação
- b. Reparações econômicas e apoio às vítimas
- c. Acompanhamento dos procedimentos canônicos em andamento
- d. Encobrimento ou negligência grave
- e. Processos de acreditação
- f. Colaboração com instituições e especialistas externos
- g. Abusos de autoridade e consciência

IV. Próximos compromissos (2025)

Anexo: Rumo a uma cultura de zero abuso: linha do tempo detalhada

Informação de contato



I

Apresentação

I. Apresentação

Divulgamos o V Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação¹, dando continuidade ao nosso compromisso com a transparência e com ações concretas para a criação de ambientes seguros em todas as atividades da Congregação. Esta quinta edição consecutiva apresenta as informações sobre os avanços e desafios do período de 1º de março de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Ao longo do último ano, continuamos desenvolvendo as ações necessárias para avançar nos compromissos assumidos para o período de 2020 a 2026. Entre eles, destacam-se o atendimento às vítimas por meio dos canais disponibilizados para esse fim, bem como por meio de parcerias com instituições externas independentes. Além disso, houve progresso no programa de reparação e na análise da situação de abuso de poder e autoridade dentro da Congregação, para o qual foi criada uma comissão de trabalho pelo Diretor Geral.

Outro compromisso em que seguimos trabalhando é a formação permanente das equipes territoriais de ambientes seguros. Em 2024, essas equipes receberam capacitação em temas como direito canônico, antropologia cristã, promoção do bem-estar e justiça restaurativa, todas voltadas para a construção de uma cultura de prevenção e a promoção de ambientes seguros. Por outro lado, também identificamos desafios que ainda precisamos enfrentar: fortalecer a confiança das vítimas para que possam iniciar, juntamente conosco, um caminho rumo à verdade, à justiça e à reconciliação. Além disso, é essencial continuar aprimorando a comunicação em todas as etapas do processo de denúncia, garantindo transparência e um acompanhamento efetivo.

Na Congregação, com plena consciência de nossa condição humana, sempre sujeita a acertos e erros, buscamos trabalhar por uma sociedade que tenha Cristo como exemplo e guia, ao mesmo tempo, em que reconhecemos a dor que alguns de nossos membros causaram a pessoas dentro e fora da instituição.

Reconhecemos o valor daqueles que levantaram sua voz, pois isso nos permitiu iniciar o caminho de aprimoramento institucional, reiterando nosso compromisso com a reconciliação, a reparação e a prevenção do abuso em todas as suas formas.

Com este V Informe, esperamos reafirmar nosso compromisso inabalável de proteger os mais vulneráveis, erradicar qualquer tipo de abuso e documentar nossos esforços, avanços e desafios. Convidamos todos os Legionários de Cristo a continuar no caminho da conversão, como expressado no documento Conversão e Reparação.²

Comissão Interdisciplinar

Direção Geral
dos Legionários de Cristo

1 O presente V Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação foi elaborado pela Comissão Interdisciplinar da Direção Geral dos Legionários de Cristo, um órgão de consulta, colaboração e acompanhamento, que reúne os responsáveis pela Secretaria-Geral, a Área de Vida Sacerdotal, a Área de Ambientes Seguros e o Escritório de Comunicação. Esta comissão não possui autoridade própria. A publicação foi autorizada pelo Diretor Geral, após ouvir a opinião do Conselho Geral. Sobre essa mesma temática, já foram publicados anteriormente quatro informes: Informe 1941-2019 (dezembro de 2019), I Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2021), II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2022), III Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (abril de 2023) e IV Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação (março de 2024). Esses documentos estão disponíveis em [Obusos.org](https://www.Obusos.org).

2 Conversão e Reparação, 14.

Nota: Até o fechamento deste V Informe Anual, foram registradas várias denúncias contra o ex-capelão de um colégio em Madrid, Espanha. O caso será reportado e contabilizado internacionalmente nas estatísticas do próximo informe anual.

Mais informações em: regnumchristi.es/comunicado-highlands-el-encinar-capellan



II

Rumo a uma
cultura de zero
abuso: 19 anos
de caminho -
passo a passo

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 19 anos de caminho - passo a passo

Para oferecer uma visão completa do trabalho realizado até dezembro de 2024, incluímos um anexo detalhado com uma cronologia de todas as medidas implementadas. Este anexo serve como um registro público do nosso compromisso com a proteção de menores e a reparação das vítimas.

No Anexo I do informe, é possível consultar uma cronologia mais ampla e detalhada.

Rumo a uma cultura de ZERO ABUSOS na Congregação dos Legionários de Cristo

2006 - 2014

- Lenta e progressiva **aceitação e tomada de consciência** dos abusos sexuais cometidos pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de atender às vítimas.
- Começa a **implementação das normas** da Igreja (Sacramentorum sanctitatis tutela) e dos padrões de ambientes seguros em alguns países.
- **Visita apostólica à Congregação** por parte da Santa Sé, seguida pelo período sob a direção do delegado pontifício, Cardeal Velasio De Paolis (2010-2014).

2011 - 2013

- Comissão de **abordagem** às vítimas do Pe. Marcial Maciel.
- **Primeira investigação** do alcance do fenômeno de abuso por parte dos membros da Congregação e primeira publicação de dados a respeito das políticas de prevenção.

2014

Capítulo Geral: Pedido de perdão às vítimas e compromissos públicos.

2014 - 2018

Utilização de meios para que abusos não voltem a ocorrer: Criação e implementação das políticas internacionais de ambientes seguros e auditoria externa.

2019

O que aconteceu exatamente? Aprofundamento da investigação histórica de todos os casos ocorridos na Congregação.

Dez. 2019

Informe histórico 1941 - 2019 - Publicação dos resultados da investigação histórica: quantos casos, quando e onde ocorreram.

Fev. 2020

O Capítulo Geral publica: **Conversão e reparação:** um reconhecimento público de erros, pedido de perdão e compromisso com uma mudança cultural; **Proteger e sanar:** fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove a colaboração institucional.

Mar. 2021

I Informe anual Verdade, justiça e reconciliação. Primeira prestação de contas sobre os compromissos com as vítimas. Apresentação do canal independente de escuta, acolhida e atenção às vítimas. Publicação de todos os casos um por um, com nome ou código numérico em cada território.

Mar. 2022

II Informe anual Verdade, justiça e reconciliação. Segunda prestação de contas sobre os compromissos com as vítimas. Apresentação do Programa Internacional de Reparação Econômica e dos caminhos de reconciliação iniciados.

Mar. 2023

III Informe anual Verdade, justiça e reconciliação. Terceira prestação de contas sobre os compromissos com as vítimas. Prestação de contas sobre os compromissos assumidos. Início do Programa de reparação econômica e apoio às vítimas.

Mar. 2024

IV Informe anual Verdade, justiça e reconciliação. Quarta prestação de contas sobre os compromissos assumidos para o período 2020-2026. Formação da Comissão de Estudo para analisar e propor medidas que auxiliem no exercício saudável da autoridade dentro da Congregação, prevenindo qualquer tipo de abuso de poder e de consciência.

Abr. 2025

V Informe anual Verdade, justiça e reconciliação. Informe atualizado sobre as denúncias recebidas e o andamento dos processos em curso. Conclusões de uma investigação sobre negligência. Informações sobre a formação das equipes territoriais de ambientes seguros na gestão de denúncias, direito canônico e bem-estar sacerdotal como medida de prevenção contra o abuso. Avanços da Comissão de Estudo para o exercício saudável da autoridade.



III

Compromissos
da Congregação
2020-2026:
progressos
durante o ano de
2024

III. Compromissos da Congregação 2020-2026: progressos durante o ano de 2024

Apresentamos uma atualização sobre os compromissos estabelecidos para o período 2020-2026, referente ao período de março a dezembro de 2024. Cada seção detalha os avanços alcançados.

A. Atenção às vítimas

Compromisso: Responder a qualquer denúncia conforme os procedimentos estabelecidos e fortalecer o contato com as vítimas com as quais ainda não houve aproximação.

I. Resposta às denúncias recebidas

Desde 2019, ano da publicação da investigação histórica, até 31 de dezembro de 2024, a Congregação recebeu um total de 20 denúncias contra sacerdotes legionários que não estavam incluídas no referido informe histórico. É importante esclarecer que essas denúncias referem-se a fatos ocorridos em diferentes décadas.

A situação atual desses casos é a seguinte:

- Em oito casos, os procedimentos canônicos e civis foram concluídos, pois não foi possível constatar abuso sexual contra um menor.
- Dois sacerdotes foram removidos da Congregação e do estado clerical ao término dos processos.
- Dois sacerdotes aguardam a conclusão de processos tanto civis quanto canônicos.

- Dois casos estão aguardando a conclusão de um processo canônico.
- Em dois casos, os procedimentos canônicos foram encerrados sem um resultado definitivo, pois, segundo o julgamento do Dicastério para a Doutrina da Fé, não era possível avançar. Um dos envolvidos já faleceu e o outro foi dispensado do estado clerical há alguns anos.
- Quatro novos procedimentos canônicos estão em andamento, incluindo investigações formais e processos.

Além disso, no caso do Chile, que envolve sete sacerdotes, a investigação canônica conduzida diretamente por determinação da Santa Sé concluiu, em 2021, que não havia elementos suficientes para dar credibilidade à denúncia. Posteriormente, em 2023, o caso também foi apresentado na esfera civil e penal. Até a data de fechamento deste informe, o processo ainda está em andamento.

Foram recebidos novos relatos, denúncias e declarações formais sobre casos de sacerdotes já mencionados nos informes anteriores, referentes a fatos ocorridos há décadas.

Em relação a um caso mencionado no Informe 1941-2019, ele ainda aguarda o resultado da investigação policial.

As estatísticas atualizadas podem ser consultadas na página: www.0abusos.org.

2. Canal independente para escuta, acolhimento e atendimento às vítimas

Como Congregação, seguimos trabalhando para que cada vítima possa fazer parte de um processo que leve à verdade, justiça e reparação. Por isso, respeitamos o tempo e a realidade de cada pessoa.

Conforme mencionado nos informes anuais anteriores, desde 2020 foi estabelecido um acordo de colaboração com a Eshma, uma organização independente composta por terapeutas, assistentes sociais e juristas especializados em justiça restaurativa. A Eshma oferece apoio profissional a pessoas que sofreram abuso em ambientes institucionais, espirituais ou religiosos. Mais informações: <https://eshma.eus/>

A organização Eshamá presta atendimento a 40 vítimas de membros da Congregação, distribuídas da seguinte forma:

- 24 pessoas denunciaram abusos sexuais sofridos quando eram maiores de idade, sendo 3 menores de idade.
- 16 pessoas denunciaram abusos de poder e de consciência sendo maiores de idade. Dessas, 4 relataram condutas que, devido à sua vulnerabilidade, poderiam ser qualificadas como abuso sexual.

Além disso, 9 pessoas deixaram de receber acompanhamento, algumas após cumprirem total ou parcialmente seus objetivos e outras por decisão voluntária.

Finalmente, das 40 vítimas que atualmente recebem acompanhamento, 10 passam por um acompanhamento de baixa intensidade ou recebem apoio pontual para demandas específicas.

O objetivo desse acompanhamento é facilitar caminhos personalizados de reconhecimento, verdade e reparação, contribuindo desta forma a sarar as feridas do abuso.

3. Aproximação ativa às vítimas por parte da Congregação

Além de contar com uma instituição independente que apoia as vítimas que procuram ajuda por iniciativa própria, a Congregação dispõe de uma equipe de trabalho em sua Direção Geral, que supervisiona e acompanha cada território (zona geográfica onde a Congregação está presente) e garante que sejam oferecidos os recursos necessários para proporcionar um acompanhamento personalizado às vítimas que desejam receber ajuda, nos diferentes países onde residem.

Das 170 vítimas conhecidas, em 2024 foi possível entrar em contato com uma nova vítima, alcançando um total de 61 vítimas atendidas. Além disso, houve avanços na aproximação e no acompanhamento de vítimas previamente contatadas.

A Congregação continua trabalhando para uma aproximação genuína, a fim de iniciar processos de reparação, sempre respeitando os tempos, momentos e espaços das vítimas, bem como seu desejo de interação, e buscando superar as dificuldades que possam surgir ao longo do caminho.

B. Reparação econômica e apoio às vítimas

Compromisso: Acompanhar e fortalecer o programa de reparação econômica e apoio às vítimas de abusos sexuais contra menores cometidos por membros da Congregação.³

O programa de reparação econômica e apoio às vítimas opera em nível internacional. Seu objetivo é oferecer suporte a cada vítima, proporcionando diferentes formas de reparação conforme suas circunstâncias e necessidades. O programa foi desenvolvido para garantir que toda pessoa que tenha sofrido abuso receba um acompanhamento respeitoso e cuidadoso.

Conforme mencionado nos Informes anteriores, quando uma pessoa entra em contato com um dos canais institucionais de denúncia ou com um canal independente,⁴ ela é acolhida, acompanhada e informada sobre os possíveis passos a seguir. Além da denúncia e dos processos junto às autoridades civis e da Igreja, são oferecidos auxílios conforme o programa de reparação. Dessa forma, a pessoa afetada por um abuso recebe apoio para relatar sua experiência, optar por terapia caso deseje e expressar suas necessidades, incluindo a reparação econômica. Sempre que possível, a reparação econômica ocorre dentro de um processo mais amplo de justiça restaurativa, buscando contribuir para a reparação integral da vítima.⁵

O programa foi implementado em 2022 e continua sendo aplicado em três países, onde atualmente há 21 casos em andamento, quatro a mais do que os reportados no IV Informe Anual. Ele é composto pelos elementos apresentados no gráfico “Programa de reparação e apoio”.

Embora nenhuma reparação possa desfazer o abuso sofrido, a Congregação busca oferecer um suporte integral que promova a cura da vítima e contribua para a justiça.

3 Cf. *Proteger e sanar*, 6.

4 Informação de contato na última página deste informe.

5 Cf. *Proteger e sanar*, 3, 6 e 11.

PROGRAMA DE REPARAÇÃO E APOIO

DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO PARA VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Oabusos.org

Dentro do possível, a reparação econômica ocorrerá dentro de um processo mais amplo de justiça restaurativa, que busca contribuir para a reparação da vítima.

Procedimento centralizado na vítima

Busca contribuir para a reparação das vítimas, evitar a revitimização e os atrasos. Não substitui a justiça civil e canônica.



Quatro tipos de reparação

1. Apoio para reabilitação ou tratamento terapêutico.
2. Indenização econômica pelo dano sofrido.
3. Subsídio para a subsistência mínima vital.
4. Outros tipos de apoios institucionais (encontros restaurativos etc.).



Parâmetros para a reparação*

- Gravidade do abuso
- Idade da vítima
- Falta de cuidado ou prevenção por parte da instituição.

* Se em um julgamento civil posterior for considerada justa uma quantia superior à reparação concedida, a diferença será complementada conforme determinado pela justiça.



Princípios e valores

Definidos após um estudo comparativo internacional de programas semelhantes.



Comitês de reparação

Trabalham de forma independente e determinam a reparação. São compostos por, no mínimo, três especialistas e, sempre que possível, devem incluir um sobrevivente de abuso ou um familiar. Caso haja uma vaga, a substituição requer a aprovação dos demais membros do comitê.



Não há condições implicadas

A vítima não é obrigada a silenciar, nem a renunciar às ações legais ou reivindicações futuras.



C. Acompanhar os procedimentos canônicos em andamento⁶

Compromisso: Acompanhar os procedimentos canônicos em curso conforme as orientações do Dicastério para a Doutrina da Fé em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e garantindo a participação de canonistas externos como juízes e assessores.

No IV Informe Anual, foram mencionados cinco procedimentos canônicos em andamento. No período abrangido por este informe, três desses casos foram concluídos. Dos três casos encerrados, todos com a intervenção do Dicastério para a Doutrina da Fé, em um deles, os procedimentos canônicos determinaram que os fatos denunciados não ocorreram ou não se enquadravam na categoria canônica de abuso sexual de um menor. Os outros dois foram concluídos sem um resultado definitivo, pois, segundo o Dicastério para a Doutrina da Fé, não era possível avançar além do ponto atingido. Durante o período deste informe, três novos procedimentos canônicos foram iniciados, incluindo investigações formais e processos. Assim, atualmente há um total de cinco procedimentos canônicos em andamento, o que implica as devidas restrições ao ministério público desses sacerdotes até que a situação seja esclarecida e o caso concluído.

Todos os casos conhecidos de sacerdotes que cometeram abusos e ainda permanecem na Congregação dos Legionários de Cristo foram apresentados ao Dicastério para a Doutrina da Fé para receber orientações sobre os procedimentos a serem seguidos ou continuam na fase de investigação prévia.

Para mais informações, consulte o site [0abusos.org](https://abusos.org).

⁶ Para mais informações, consulte: Guia para compreender os procedimentos fundamentais da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF). Disponível em: https://www.vatican.va/resources/resources_guide-CDF-procedures_sp.html.

D. Encobrimento ou negligência grave

Compromisso: Examinar, com especialistas externos, eventuais indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso no passado e conduzir os processos correspondentes.⁷

No ano de 2022, foi concluída uma investigação independente realizada por meio de um juiz de um Tribunal Canônico diocesano no México para analisar a atuação dos superiores maiores no caso de Fernando Martínez.⁸ O objetivo dessa investigação foi determinar eventuais responsabilidades pessoais nos campos da prevenção, resposta às denúncias, atenção às vítimas e sanções aplicadas a quem cometeu os abusos.

As conclusões dessa investigação foram entregues ao Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica (DIVCSVA), acompanhadas do voto (um parecer fundamentado sobre o caso) do Diretor Geral da Congregação. Após receber a resposta do Dicastério em 2024, o Diretor Geral emitiu um decreto de conclusão estabelecendo que não foram encontrados indícios de crimes de negligência ou encobrimento por parte dos superiores envolvidos. No entanto, constatou-se que, em anos posteriores, um dos superiores não agiu com a devida celeridade na condução do caso e não aplicou medidas disciplinares de maneira oportuna, o que gerou escândalo entre as pessoas que tomaram conhecimento dos fatos. O Diretor Geral confrontou e repreendeu canonicamente esse superior. O processo foi concluído em outubro de 2024.

Este caso trouxe lições importantes sobre a necessidade de reconhecer e valorizar qualquer denúncia, tendo sempre as vítimas como centro e prioridade. Além disso, permitiu enfrentar essas situações com maior agilidade e rigor, seguindo as normas canônicas e internas, bem como os protocolos estabelecidos. Continuamos trabalhando no fortalecimento dos canais internos de denúncia e na colaboração contínua com instituições independentes para a gestão adequada desses casos.

⁷Cf. Proteger e sanar, 8.

⁸ A Congregação se submeterá a uma investigação, em coordenação com o Dicastério competente da Santa Sé, para identificar as responsabilidades pessoais por negligência ou encobrimento neste caso. Desde já, a Congregação dos Legionários de Cristo e os membros individuais de nosso território que foram mencionados publicamente nesse contexto asseguram sua total colaboração com essa investigação, bem como com as instâncias civis que decidam acolher as denúncias apresentadas em relação a este caso (cf. 5, Comunicado do Território do México sobre os desdobramentos recentes do caso de Fernando Martínez Suárez, de 20 de janeiro de 2020).

Continuamos dispostos a seguir com a reparação e o acompanhamento no processo de acompanhamento das vítimas deste e de outros casos. Da mesma forma, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento de uma cultura de ambientes seguros em todas as atividades da Congregação, buscando uma escuta atenta, um acompanhamento próximo e uma atenção ágil e oportuna às pessoas.

E. Processos de acreditação

Compromisso: Concluir os processos de acreditação ou reacreditação externa do cumprimento dos padrões de ambientes seguros que estão em andamento em vários territórios.

Até 31 de dezembro de 2024, o Território da Europa Central e Ocidental aguardava a acreditação nos padrões de Ambientes Seguros, concedida pela agência norte-americana Praesidium,⁹ uma organização internacional reconhecida por seu trabalho e trajetória na certificação de padrões de ambientes seguros para diferentes tipos de organizações e instituições.

Conforme indicado no Informe anterior, durante 2024, os territórios do Brasil e da Itália, assim como a Delegação de Roma, trabalharam na preparação necessária para iniciar seu processo de acreditação. Esse trabalho inclui o conhecimento dos novos padrões de certificação, a elaboração de códigos de conduta e a preparação de documentos, entre outros aspectos.

O status da acreditação nos diferentes territórios está detalhado na tabela a seguir:

⁹ Mais informações sobre a Praesidium em: <https://www.praesidium.lat/es/>

SITUAÇÃO DE ACREDITAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

DADOS DO ANO DE 2024:

TERRITÓRIOS ACREDITADOS

- Chile
- Colômbia-Venezuela
- Espanha
- México e América Central
- América do Norte
- Norte do México



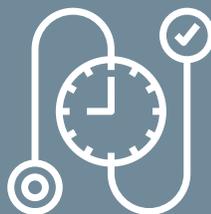
TERRITÓRIOS REACREDITADOS



- Espanha
- América do Norte

TERRITÓRIOS EM PROCESSO DE REACREDITAÇÃO

- Chile
- Colômbia-Venezuela
- México e América Central
- Norte do México



TERRITÓRIO EM PROCESSO DE ACREDITAÇÃO

- Europa Ocidental e Central



TERRITÓRIOS EM PREPARAÇÃO PARA INICIAR PROCESSO DE ACREDITAÇÃO

- Brasil
- Delegação de Roma
- Itália



F. Colaboração com instituições e especialistas externos

Compromisso: Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos e estabelecer espaços de consulta e assessoria com sobreviventes de abusos sexuais para a melhoria contínua do trabalho realizado pela Congregação nessa área.

A Congregação tem avançado na melhoria de seus processos de atendimento às vítimas, reforçando seu compromisso com sua proteção. Por meio da colaboração com especialistas externos e da formação contínua de seus coordenadores, os protocolos de prevenção e resposta foram fortalecidos.

A parceria com organizações como Eshma (<https://eshma.eus/>) e a criação de comitês consultivos permitiram a implementação de medidas mais eficazes. Esse trabalho busca continuar gerando um ambiente de confiança para um melhor acompanhamento das vítimas.

Além disso, em alguns dos territórios onde a Congregação está presente, as denúncias também podem ser feitas por meio dos seguintes canais:

- i) Conferência Episcopal do Chile.
- ii) Conferência Episcopal da Argentina.
- iii) Vicariato de Roma.
- iv) Tusla, Child and Family Agency, agência estatal responsável pelos serviços de proteção infantil, intervenção precoce e apoio familiar na Irlanda.
- v) Escritório de Ambientes Seguros da Conferência Espanhola de Religiosos.

Ao longo do ano de 2024, os coordenadores territoriais também receberam formação especializada para abordar diferentes áreas que impactam os ambientes seguros, tais como:

- A definição e os elementos que compõem a antropologia cristã para compreender as dimensões do ser humano;
- O reconhecimento de limites e a promoção do bem-estar;
- O atendimento às vítimas e a justiça restaurativa;
- Os aspectos e processos relacionados ao direito canônico; e
- A importância do bem-estar sacerdotal como primeira medida de prevenção. Esse último ponto refere-se a um programa que vem sendo implementado em diversos países onde a Congregação atua.

G. Abusos de autoridade e de consciência

Compromisso para 2023: Enfrentar a questão dos abusos de autoridade e de consciência, conforme indicado pelo Capítulo Geral.¹⁰

A Comissão de Estudos sobre os abusos de autoridade e consciência na Congregação elaborou um primeiro documento, apresentado ao Diretor Geral e posteriormente analisado pelo Conselho Geral e pelos diretores territoriais. Após essa revisão inicial, foram solicitados ajustes adicionais, de modo que o documento ainda se encontra em fase de estudo e desenvolvimento, permitindo a contribuição de um maior número de especialistas na sua preparação. Além disso, estão sendo incorporadas as diretrizes emitidas nos últimos meses por autoridades eclesiais, tanto dos dicastérios da Santa Sé quanto de diversas conferências episcopais.

Na elaboração desse documento, foram considerados estudos e práticas desenvolvidas por universidades eclesiais, católicas e civis, relacionadas ao tema. Nos próximos meses, ele será novamente apresentado ao Diretor Geral da Congregação para avaliação.

A missão desta Comissão é analisar e propor medidas que promovam um exercício saudável da autoridade dentro da Congregação, prevenindo qualquer forma de abuso de poder ou de consciência. Para isso, busca-se estabelecer diretrizes adequadas para a formação pastoral, a prevenção de abusos e a recuperação das pessoas afetadas.

10 CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, no documento Sereis minhas testemunhas, 21 "O ministério sacerdotal nos exige respeitar com suma delicadeza a dignidade de toda pessoa redimida por Cristo e sua liberdade. Tendo constatado com tristeza também alguns abusos de poder e de consciência no exercício da autoridade e em nossa atividade apostólica, pedimos ao governo geral analisar essa realidade complexa e propor medidas apropriadas em vista da formação pastoral, da prevenção de qualquer tipo de abuso e da reparação das pessoas afetadas."



IV

Próximos
compromissos
(2025)

IV. Próximos compromissos (2020-2026)

Ao longo de 2024, houve avanços em vários dos compromissos estabelecidos pela Congregação para o período de 2020 a 2026. Ainda há um longo caminho a percorrer na busca pela verdade, justiça e reconciliação com as vítimas. Por isso, comprometemo-nos a dar continuidade ao caminho iniciado, dedicando-nos com prioridade aos seguintes compromissos:

- 1.º Escutar.** Responder a qualquer denúncia de acordo com os procedimentos estabelecidos e reforçar a aproximação ativa às vítimas com as quais ainda não há contato.
- 2.º Reparar.** Dar seguimento e atualizar o programa de reparação econômica e apoio a vítimas de abusos sexuais contra menores por parte de membros da Congregação¹¹.
- 3.º Justiça.** Acompanhar os procedimentos canônicos em andamento conforme as orientações do Dicastério para a Doutrina da Fé em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e assegurando a participação de canonistas externos como juízes e assessores.
- 4.º Transparência.** Conforme informado no IV Informe Anual, em 2024 seria iniciado um processo de auditoria externa do trabalho realizado, refletido nos informes publicados. Foi contatada uma instituição de renome e experiência no tema, e houve avanços na definição dos objetivos e da metodologia a ser seguida. No entanto, devido a circunstâncias externas à Congregação, não foi possível dar continuidade ao processo. Estão sendo tomadas providências para trabalhar com outra instituição, a fim de realizar a auditoria que desejamos sobre o trabalho global da Área de Ambientes Seguros.
- 5.º Prevenção.** Continuar examinando, com especialistas externos, eventuais indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso sexual do passado e realizar os processos correspondentes.¹²

¹¹Cf. Proteger e sanar, 6.

¹²Cf. Proteger e sanar, 8.

- 6.º Eficiência.** Realizar os processos de acreditação ou reacreditação externa para garantir o cumprimento dos padrões de ambientes seguros que estão em andamento em vários territórios.
- 7.º Colaboração.** Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos, bem como estabelecer espaços de consulta e assessoria com vítimas de abusos sexuais, visando a melhoria contínua do trabalho que a Congregação realiza nesta área.
- 8.º Autoridade saudável.** Dar continuidade ao caminho iniciado para enfrentar o tema dos abusos de autoridade e consciência, conforme indicado pelo Capítulo Geral: “Pedimos ao governo geral que analise essa realidade complexa e proponha medidas apropriadas para a formação pastoral, a prevenção de qualquer tipo de abuso e a reparação das pessoas afetadas”¹³

A Congregação divulgará os avanços mais significativos em nível internacional no cumprimento desses compromissos no próximo Informe Anual.

¹³ CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, Sereis Minhas Testemunhas, 21.



Anexo:

Linha do tempo
detalhada

Anexo I Rumo a uma cultura de zero abusos: linha do tempo detalhada

Passos anteriores a 2024

Para contextualizar e atualizar dando continuidade aos informes anteriores, apresentamos uma linha do tempo ampliada das ações tomadas pela Congregação dos Legionários de Cristo na prevenção e combate aos abusos e em favor das vítimas.¹⁴

2006 a 2014 - Conscientização e aceitação dos abusos sexuais cometidos pelo fundador e por outros membros da Congregação, assim como da necessidade de atender às vítimas. Inicia-se a implementação das normativas da Igreja (Sacramentorum sanctitatis tutela) e dos padrões de ambientes seguros em alguns países.

A intervenção da Santa Sé, a visita canônica e a nomeação de um delegado pontifício ajudaram a Congregação a tomar conhecimento dos abusos cometidos por seu fundador, Pe. Maciel, e das consequências deixadas na Congregação. Começaram a ser implementados códigos de conduta e procedimentos nos Estados Unidos e na Irlanda, países onde a questão passou a ser enfrentada com maior urgência e seriedade, seguindo as diretrizes das conferências episcopais. Foi realizado um primeiro estudo dos casos então conhecidos, e o pró-Diretor Geral publicou os resultados.

2011-2013. Comissão de aproximação às vítimas do Pe. Maciel.

O delegado pontifício, Cardeal Velasio De Paolis, instituiu a "Comissão de Aproximação", que atendeu às vítimas do Pe. Maciel que decidiram recorrer a ela. Essa comissão apresentou seus resultados ao Capítulo Geral de 2014.

2014. Capítulo Geral: Pedido de perdão às vítimas e reconhecimento das graves condutas do Pe. Maciel.¹⁵

O Capítulo Geral de 2014 reconhece as graves condutas do Pe. Marcial Maciel e pede perdão às vítimas em nome da Congregação. Além disso, solicita aos superiores que:

¹⁴ <https://www.legionariosdecristo.org/direcciongeneral/2239-2/>

¹⁵ <https://www.regnumchristi.org/es/comunicado-del-capitulo-lc/>

- Continuem buscando a reconciliação com as vítimas de abuso;
- Implementem a política institucional de ambientes seguros para menores e pessoas vulneráveis;
- Acreditem seus procedimentos de ambientes seguros por meio de instituições especializadas e independentes.

2014-2018. Desenvolvimento e implementação da política internacional de ambientes seguros e auditoria externa.

O então Diretor Geral da Congregação, Pe. Eduardo Robles-Gil, concentrou seus esforços na prevenção e resposta a qualquer denúncia – indício, sinalização, informação – por meio do desenvolvimento e implementação de uma política de ambientes seguros em nível internacional. Essa política¹⁶ deveria ser auditada em cada país por instituições independentes e especializadas. Além disso, houve aproximações com vítimas de membros da Congregação para iniciar processos de reconciliação e reparação.

2019. Investigação histórica dos casos ocorridos na Congregação.

Foi criada uma comissão para investigar arquivos e qualquer documentação existente a fim de identificar todos os casos de abuso contra menores ocorridos na Congregação desde sua fundação até o presente, em qualquer lugar do mundo. O objetivo era conhecer essa realidade com maior precisão para possibilitar um verdadeiro caminho de aproximação, escuta e reparação com as vítimas, garantir as sanções legais – civis e eclesiais – aos culpados e promover uma mudança cultural institucional.

2019 (dezembro) – Publicação dos resultados da investigação histórica: Informe 1941-2019.

Foi publicado o Informe 1941-2019, que detalha o fenômeno do abuso sexual contra menores na Congregação desde sua fundação. Esse foi um passo fundamental, apesar de suas limitações, para dimensionar essa dolorosa realidade e permitiu:

- **Investigação histórica.** Levantamento dos casos de abuso cometidos por sacerdotes dos Legionários de Cristo entre 1941 e 2019.
- **Análise do fenômeno.** É realizada uma análise e diagnóstico do fenômeno do abuso contra menores na Congregação, identificando o contexto específico e as razões culturais que, em determinados casos, facilitaram os abusos. Constatou-se que, no passado, a resposta da

¹⁶Cf. Informe 1941-2019, p. 8-9.

Congregação frequentemente esteve caracterizada por atitudes de defesa institucional em detrimento da atenção às vítimas.

- **Centralidade da vítima.** Deve-se pedir perdão às vítimas com mais verdade, reconhecendo o dano sofrido e fortalecendo o compromisso e as políticas, de modo que a vítima esteja no centro dos caminhos de reconciliação.
- **Divulgação da informação.** Assume-se publicamente o compromisso de apresentar as conclusões da investigação ao Capítulo Geral, órgão supremo de governo da Congregação, para assumir responsabilidades e agir em nível global.

2020 (fevereiro). Realiza-se o Capítulo Geral dos Legionários de Cristo, órgão supremo de governo da Congregação, que a representa em sua totalidade.¹⁷ O Capítulo publica dois documentos.

- **Prestação de contas sobre o atendimento às vítimas e a publicação de casos e nomes.**

É publicado o documento "Conversão e Reparação", dirigido principalmente às vítimas de abusos e suas famílias, que faz um pedido explícito de perdão a cada vítima e reconhece a denúncia das vítimas como um bem profético. Este documento:

- **Reconhece erros concretos e compromete-se a corrigi-los.** Admite, "com dor e vergonha", as falhas e os erros que favoreceram os abusos e a forma inadequada de lidar com esses crimes. A Congregação compromete-se a corrigir tais erros.
- **Pede perdão às vítimas.** Menciona nominalmente os primeiros denunciadores do padre Marcial Maciel, retratando-se dos julgamentos negativos feitos contra eles e reconhecendo sua denúncia como um ato profético em favor da verdade e da justiça. Pede perdão pelo sofrimento que padeceram, agradece-lhes pelo bem que fizeram à Congregação e à própria Igreja. Também pede perdão a cada uma das vítimas que sofreram abuso cometido por um membro da Congregação.
- **Incentiva uma mudança cultural para buscar o encontro com as vítimas.** Convida os membros da Congregação a um exame de consciência sobre seu compromisso de se aproximar das vítimas e ouvi-las.
- **Reconhece o papel da imprensa e de outras instituições como aliados indispensáveis.** Destaca a importância das autoridades civis e eclesásticas, da sociedade, dos meios de comunicação e dos organismos especializados na prevenção de abusos e na restituição

¹⁷ Cf. Código de direito canônico, 631.

da justiça como parceiros essenciais no combate aos abusos e na promoção da verdade.

- *Proteger e sanar*: Reforça a política internacional de ambientes seguros, aprimora a política de informação e promove a colaboração institucional.

É um documento normativo que fortaleceu a Política Internacional de Ambientes Seguros, estabelecida em 2014. Alguns de seus principais pontos são:

Colaboração institucional. Incentiva a cooperação com outros organismos eclesiais e civis para erradicar o abuso sexual contra menores.

Combate à impunidade. Estabelece sanções claras para aqueles que não reportarem casos ou impedirem a correta atuação diante de um abuso sexual.

Expulsão do sacerdócio e do estado clerical para os culpados. Além das sanções previstas para qualquer abuso, determina que, nos processos ordinários, seja solicitada ao Dicastério para a Doutrina da Fé a pena de demissão do estado clerical e a expulsão da Congregação para aqueles que cometeram múltiplos ou reiterados abusos.

Fortalecimento da Política Internacional de Ambientes Seguros. Reforça os princípios e protocolos de ação para responder de forma rápida, eficaz e pastoral às denúncias ou suspeitas de abuso sexual. Inclui medidas para a cura e reconciliação com as vítimas, prevenção e criação de ambientes seguros, além da publicação dos casos de legionários culpados de abuso.

2021 (março). I Informe Anual: Verdade, Justiça e reconciliação Prestação de contas sobre o atendimento às vítimas e a publicação de casos.

Este I Informe Anual dos Legionários de Cristo inclui, entre outros pontos:

- **Prestação de contas: auditoria social.** Apresenta um balanço das ações concretas realizadas desde o Capítulo Geral de 2020 no caminho da busca pela verdade, justiça e cura para as vítimas de abuso sexual cometido por membros da Congregação,¹⁸ além dos esforços para garantir ambientes seguros em nossas instituições.

¹⁸ Cf. Capítulo Geral dos Legionários de Cristo 2020, Proteger e Sanar, 28

- **Publicação de cada caso em diferentes modalidades.** Explica as razões e formas de divulgação, em nível provincial, dos nomes e casos identificados de sacerdotes legionários de Cristo que cometeram abusos em diversos países.
- **Escuta, acolhimento e atendimento prioritário às vítimas por meio de uma instituição especializada e independente.** Apresenta a colaboração da Congregação com Eshmá, uma instituição de profissionais dedicada ao apoio às vítimas de abuso na Igreja Católica. Eshmá oferece um canal externo e independente para acolher e atender as vítimas dos membros da Congregação por meio de diferentes programas.
- **Preparativos para um programa de reparação econômica.** Explica os avanços na política de Ambientes Seguros, implementada desde 2014, e os passos dados para estabelecer um programa de reparação econômica para as vítimas.
- **Publicação dos compromissos para 2021.** Apresenta sete compromissos públicos que seriam trabalhados como prioridade ao longo do ano.
- **Atualização de informações e dados no site 0abusos.org.** Atualiza os dados apresentados no Informe 1941-2019.

Março de 2022 – II Informe Anual Verdade, Justiça e reconciliação

- **Prestação de contas sobre o atendimento às vítimas.**
- **Explicação do programa de reparação e apoio às vítimas,** elaborado após um estudo comparativo internacional de outros sistemas e parâmetros.

Março de 2023 – III Informe Anual Verdade, Justiça e reconciliação

Prestação de contas sobre o atendimento às vítimas. Avanços no Programa de reparação econômica.

Março de 2024 – IV Informe Anual Verdade, Justiça e reconciliação

Prestação de contas sobre o atendimento às vítimas. Criação da Comissão de Estudo para analisar e propor medidas que assegurem o exercício saudável da autoridade dentro da Congregação, prevenindo qualquer tipo de abuso de poder e de consciência.

Abril de 2025 – V Informe Anual Verdade, Justiça e reconciliação

Relatório atualizado sobre as denúncias recebidas e o andamento dos processos. Conclusões de uma investigação sobre negligência. Informações sobre a formação dos equipes territoriais de ambientes seguros, especializados no manejo de denúncias, direito canônico e bem-estar sacerdotal como medidas de prevenção contra abusos. Avanços da Comissão de Estudo sobre o exercício saudável da autoridade.

Informação de contato



Canais institucionais de denúncias
<https://www.0abusos.org/denuncias/>



Canal Independente de Atendimento às Vítimas
(Eshma):
eshma.eus, escuchamos@eshma.eus,
Teléfono / WhatsApp / Telegram: +34 615 26 36 99



Feedback sobre o V Informe anual:
ceroabusos@legionaries.org



Contato para imprensa: press@legionaries.org



LEGIONÁRIOS DE CRISTO

www.legionariosdecristo.com.br

0abusos.org | 0abuse.org